



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
RUA PRINCESA ISABEL, 410 – BOA VISTA – RECIFE – PE –/ f. 3301-1280

GABINETE DO VEREADOR JURANDIR LIBERAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2016

EMENTA: Concede Título Cidadão do Recife ao Jornalista, Cantor e Compositor Fred Rodrigues Montenegro (Fred Zeroquatro), pela sua relevante contribuição à cultura Pernambucana.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão do Recife ao Jornalista, cantor e compositor Fred Zeroquatro, pela relevante contribuição artística, cultural e social prestada ao povo recifense.

Art. 2º - Esse Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 05 de fevereiro de 2016.

Jurandir Liberal

Vereador do Recife



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
RUA PRINCESA ISABEL, 410 – BOA VISTA – RECIFE – PE –/ f. 3301-1280

GABINETE DO VEREADOR JURANDIR LIBERAL

JUSTICATIVA

Fred Zeroquatro, codinome artístico de Fred Rodrigues Montenegro, é um dos músicos brasileiros mais importantes da atualidade. Nascido em Jaboatão em 11 de Junho de 1962, ele construiu uma carreira artística que sempre teve o Recife como base profissional e fonte de inspiração. Apesar de jornalista de profissão, formado pela UFPE, com passagens por veículos como a TV Jornal e a Rádio Transamérica, foi como cantor e compositor que Zeroquatro se consagrou junto à crítica e ao público.

Outro marco do Mangue Beat é o disco de estreia de sua banda, o Mundo Livre S/A. Lançado em 1994, Samba Esquema Noise se tornou de imediato um clássico da música brasileira moderna e deu início a uma discografia que reúne, hoje, mais de 10 discos. Essa vasta obra lhe rendeu prêmios de instituições respeitadas como a APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e permitiu que dois de seus trabalhos (Samba esquema noise e Carnaval na Obra) entrassem na lista dos 100 melhores discos da história da música brasileira elaborada pela revista Rolling Stone. Além disso, Zeroquatro colaborou com as trilhas sonoras de alguns dos filmes mais importantes do cinema pernambucano contemporâneo, como Baile Perfumado e Amarelo Manga. No início desse ano, ele lançou o primeiro DVD do Mundo Livre, intitulado Mangue Bit ao vivo, que faz um apanhado de sua carreira vitoriosa.

A contribuição de Zeroquatro para a cultura pernambucana é de enorme relevância. As ideias que ele sintetizou no primeiro manifesto Mangue serviram de inspiração para uma autêntica revolução cultural, que ultrapassou as fronteiras da música, se espalhando por áreas como o cinema, a dança, a moda e as artes plásticas, e também nossos limites geográficos, despertando o interesse mundo afora. Não é à toa que o Mundo Livre já se apresentou em festivais e casas de concerto de países como França, Espanha, Portugal, Suíça, Dinamarca, Estados Unidos, México e Canadá, entre muitos outros. Além disso, sua música permanece como fonte de inspiração para inúmeros jovens talentos que hoje se lançam na carreira artística em busca do reconhecimento.

Essa carreira bem-sucedida sempre teve no Recife a musa de todas as horas. Poucos artistas nas últimas décadas retrataram com tanta beleza, mas sem perder, também, o

aguçado viés crítico, as ruas e pontes da capital pernambucana, além de seus onipresentes manguezais. Esses versos certos, acompanhados por sonoridades que só realçam sua beleza e espírito contagiante, projetaram o nome do Recife além fronteira, despertando não apenas o interesse na nossa cultura, mas na nossa história de cidade aguerrida cheia de contradições e de inegável beleza natural. Por tudo isso, faz-se mais do que justa a concessão do título de cidadão recifense a esse artista nascido em Jaboatão, mas com o coração eternamente apaixonado pelo Recife.